

Andreia Vale Lourenço

Licenciada em História, variante Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, realizou o Mestrado em Museologia e Património Cultural na mesma instituição, tendo a tese final sido orientada pela Prof. Doutora Regina Anacleto. Actualmente frequenta o programa de doutoramento em Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, estando a desenvolver investigação sobre os públicos dos Museus, orientada pela Prof. Doutora Alice Semedo.

Ao nível do currículo profissional destacam-se alguns trabalhos de arqueologia, entre eles a direcção de trabalhos arqueológicos no Convento das Carmelitas em Aveiro, entre outros, e a colaboração com o Museu da Cidade de Aveiro, ao nível da programação do pólo temático do Museu Arte Nova, exposições e outras actividades.

AVEIRO ARTE NOVA: ESTRATÉGIA CONCERTADA DE DESENVOLVIMENTO MUSEOLÓGICO E TURÍSTICO-CULTURAL

Andreia Vale Lourenço

Resumo

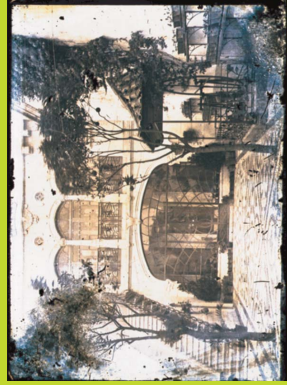
A dissertação de mestrado “Aveiro Arte Nova: Estratégia Concertada de Desenvolvimento Museológico e Turístico-Cultural” teve como objectivo propor uma estratégia de salvaguarda, gestão e promoção para o património Arte Nova existente em Aveiro. A metodologia de trabalho assentou em quatro fases de desenvolvimento do projecto: estudo e definição do movimento Arte Nova à escala internacional, nacional e local; inventário do existente em Aveiro; análise dos conceitos actuais de salvaguarda, gestão e promoção patrimonial e, por fim, a aplicação destes pressupostos à realidade aveirense.

Palavras-chave: Arte Nova, Museologia, Património Cultural

Abstract

The master’s dissertation “Aveiro Art Nouveau: Strategy for museological and cultural tourism development” aimed to propose a strategy for the safekeeping, management and promotion of the Art Nouveau heritage present in the city of Aveiro. The project had 4 developmental stages: study and definition of the Art Nouveau movement at a local, national and international level; inventory of the Art Nouveau heritage in the city; study of the contemporary concepts of safeguard, management and dissemination of the cultural heritage and to devise ways of applying this concepts at a local level.

Keywords: Art Nouveau, Museology, Cultural Heritage



Aveiro ARTE NOVA

Andrea Vale Lourenço | Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra | 2008

Estratégia concertada de desenvolvimento museológico e turístico-cultural

OBJECTIVO

Propor uma estratégia de salvaguarda, gestão e promoção para o património Arte Nova existente em Aveiro.

METODOLOGIA

- Estudo e caracterização do movimento Arte Nova à escala internacional, nacional e local;
- Inventário do património com elementos Arte Nova existente em Aveiro;
- Análise dos conceitos actuais de salvaguarda, gestão e promoção patrimonial;
- Desenvolvimento de uma estratégia adequada ao caso aveirense.

CAPÍTULOS

1. Aveiro e o mundo Arte Nova
2. Património cultural – salvaguarda, gestão e marketing
3. Salvaguarda, gestão e dinamização do património Arte Nova aveirense



SALVAGUARDA, GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTE NOVA AVEIRENSE

1. Definição dos critérios e objectivos

Objectivos:

- Analisar os contextos em que o movimento Arte Nova se instalou em Aveiro e as características de que se revestiu;
- Discutir o impacto social, económico e cultural do desenvolvimento do movimento Arte Nova;
- Incrementar o interesse pelas temáticas abordadas;
- Facilitar o acesso, físico e intelectual, ao acervo e à informação a ele associado;
- Proporcionar serviços a uma camada de público tão alargada quanto possível;
- Promover a investigação sobre o movimento Arte Nova e a publicação de artigos e livros sobre a temática;
- Desempenhar um papel activo na vida cultural, científica, educacional e económica da cidade de Aveiro, atraindo investigadores, visitas escolares, turistas, etc...

2. O Museu Arte Nova – proposta de musealização da Casa Mário Belmonte Pessoa

Conhecer o imóvel; análise da fachada ao gosto Arte Nova; descrição do interior original; os proprietários; o processo de aquisição pela autarquia e os procedimentos de reabilitação.

Programação do espaço:

- Piso 1 - Sala de chá Arte Nova: experimentar o ambiente Arte Nova, sustentabilidade económica do Museu;
- Piso 2 - Laboratório de Ideias: centro de recursos Arte Nova, pólo educativo intergeracional, recolha de guia para apoiar a descoberta da "coleção" Arte Nova na cidade;
- Piso 3 – Exposições temporárias: aprofundar a análise de temas específicos, fidelizar e renovar públicos.

Estudo para a elaboração do circuito:

- Caracterização do edifício (conservação, interesse de visita ao interior);
- Implantação (trânsito, contexto, meio envolvente, sinalética);
- Correlações (acessibilidades, ligação a outros imóveis de interesse...).



4. Os mecanismos associados de salvaguarda do património Arte Nova – Bolsa de Salvaguarda Arte Nova

Objectivos principais:

- Garantir a conservação integrada do património Arte Nova aveirense;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável da cidade;
- Incentivar o desenvolvimento local através do estabelecimento de um modelo de desenvolvimento turístico sustentável, com a intervenção da iniciativa local;
- Valorizar o tecido urbano e ajudar a melhorar o tecido social;
- Encorajar a apropriação e valorização por parte dos residentes da área onde habitam através da autenticidade e da interpretação.



CONCLUSÃO

Seguimento dos princípios orientadores de um Ecomuseu:

- Compreender o tempo nas suas diferentes dimensões: passado, presente e futuro;
- Interpretar os diferentes espaços que compõem uma paisagem;
- Territorializar o museu e musealizar o território, contextualizando os bens culturais no seu contexto de significado social;
- Dedicar áreas ao estudo histórico e social, mas também à formação de especialistas e outros;
- Aplicar uma escala, na qual as populações participam nas acções de pesquisa e de protecção, sensibilizando-as para os seus problemas e participando activamente na sua resolução;

- Mostrar ideias e não só objectos;
- Gerar emprego directo e indirecto, podendo atrair por si só turismo cultural;
- Contribuir para o desenvolvimento turístico e cultural;
- Permitir que a sociedade civil participe na definição do que é património cultural;
- Abrir o museu a toda a comunidade.